

Horário político acaba e coronel fica em “débito”

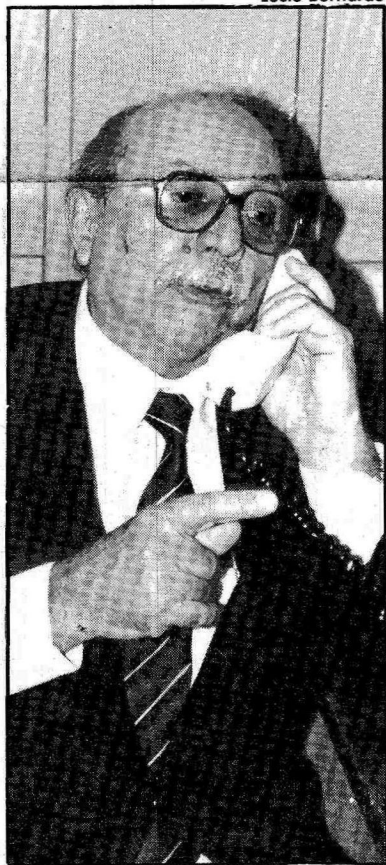
Lúcio Bernardo

O tempo no horário eleitoral gratuito de alguns candidatos às eleições majoritárias hoje, no último dia de apresentação, será insuficiente para o direito de resposta concedido pelos juízes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Exemplos são os do candidato a governador do DF, pela Frente Alternativa, João Ferreira da Silva, que está com um débito de três direitos de resposta: dois para o governador Joaquim Roriz e um para o candidato à reeleição à Câmara Federal, Osório Adriano Filho (PFL); e Lauro Campos, que disputa uma das duas vagas ao Senado Federal, pela Frente Brasília Popular, que terá um minuto do seu tempo concedido ao candidato à presidência da República, Fernando Henrique Cardoso.

Ao se sentir ofendido por ter sido chamado por Lauro Campos de “neomentiroso” e “mentiroso”, no programa eleitoral do dia 26 de agosto, Fernando Henrique representou ao TRE pedindo o direito de resposta. O juiz auxiliar Amaral Rodrigues Alves entendeu que houve a intenção de Lauro Campos em injuriar o senador e candidato à Presidência, Fernando Henrique, concedendo-lhe o direito de resposta, que deverá ir ao ar hoje à noite.

Durante horários de programas eleitorais gratuitos, o candidato da Frente Alternativa, João Ferreira, ofendeu a honra do governador Joaquim Roriz, ao chamar os candidatos por ele apoiado de “filhotes do Roriz”, acusando-o de desvio de recursos públicos para ajudá-los, enquanto a saúde, a educação e a segurança no Distrito Federal eram abandonadas.

Por unanimidade, o TRE concedeu também ao deputado e candidato Osório Adriano, o direito de resposta no horário eleitoral gratuito destinado ao coronel João Ferrei-



Coronel fez muitas acusações

ra. Os juízes entenderam que houve a intenção do candidato em injuriar Osório Adriano, quando disse que ele “era mais um dos filhotes de Roriz”, e que havia conseguido empréstimo para construir a fábrica da Coca Cola, e desviado parte dos recursos.

Licença — Seis pessoas convocadas para serem mesários nas eleições de 3 de outubro tentaram se livrar da convocação, apresentando ao juiz atestado de saúde para se verem livres da responsabilidade. Mas o tiro saiu pela culatra. O juiz da 6ª zona eleitoral de Planaltina, Valdir Leôncio, não aceitou os atestados, manteve a convocação, e remeteu os atestados para a promotoria, que abrirá inquérito contra os beneficiados e os médicos que os assinaram.